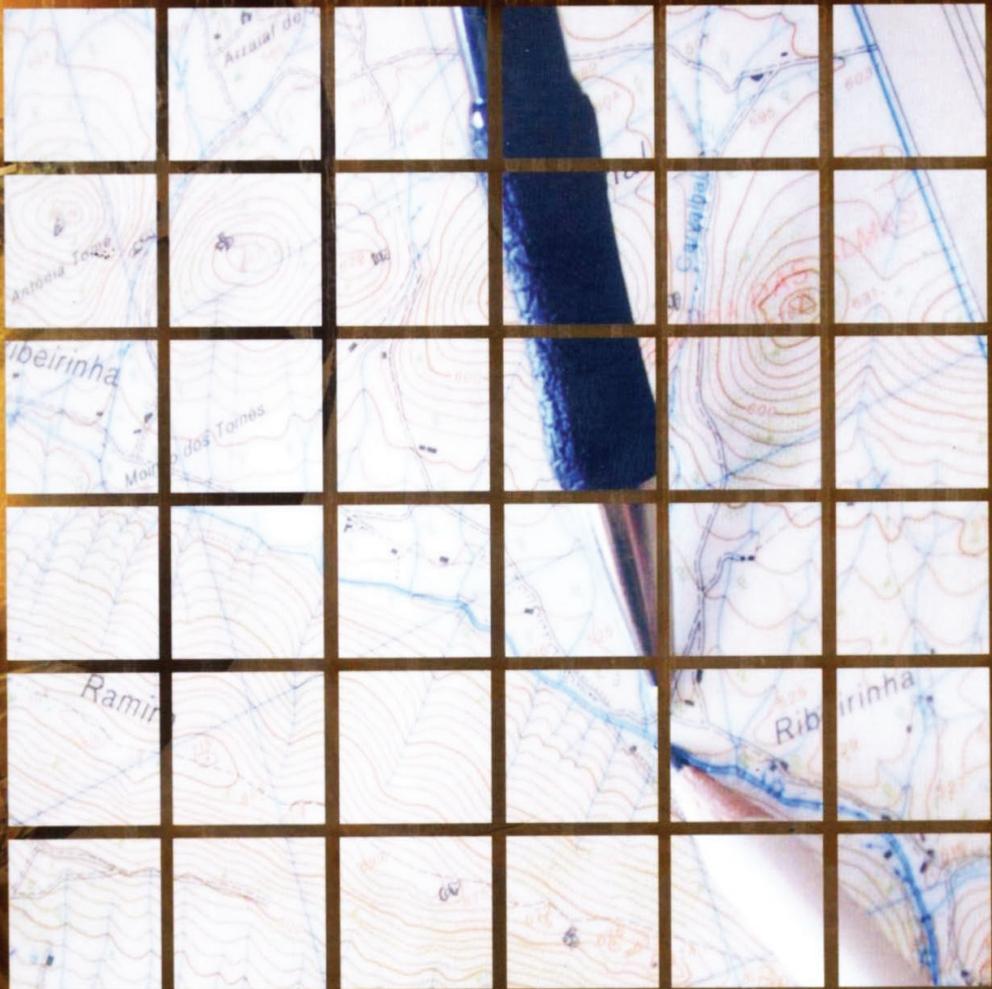


Instituto de Estudos Geográficos  
Centro de Estudos Geográficos

# Cadernos de Geografia



Nº 24/25 - 2005/06

Faculdade de Letras | Universidade de Coimbra

## V COLÓQUIO DA GEOGRAFIA DE COIMBRA

## V Colóquio de Geografia de Coimbra Coimbra: Os Patrimónios e os Lugares

Norberto Pinto dos Santos

Centro de Estudos Geográficos de Coimbra

O V Colóquio de Geografia de Coimbra foi organizado pelo Instituto e pelo Centro de Estudos Geográficos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e subordinado ao tema *Os patrimónios e os lugares*. Decorreu nos dias 28 e 29 de Abril de 2005, no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra.

Os Colóquios de Geografia têm sido, ao longo destes últimos 8 anos, uma forma de a investigação geográfica em Coimbra procurar alguns dos seus interlocutores prioritários, no meio socioeconómico.

Os seus temas, desde 1996, levam-nos nessa direcção, fomentando o aproveitamento de diversas metodologias, de abordagens multiescalares, dos mais variados instrumentos de trabalho. Iniciaram-se estas proposições com o tema genérico *Coimbra: os lugares e os territórios*, passando, em 1999, pelo significado de *Coimbra no virar do Milénio - Novos desafios para a Geografia*, fio condutor do 2º Colóquio; seguindo-se a procura das relações entre *Territórios desiguais e Culturas Globais*, no ano de 2001. Dois anos volvidos, foi *Esta Coimbra: Territórios de uma capital*, muito associado à percepção do espaço e aos recursos socio-culturais, que suscitou o debate de ideias. No Quinto Colóquio, centram-se as abordagens e as discussões no significado dos patrimónios e na forma como estes contribuem para a construção e imagem dos lugares, influenciam os comportamentos das pessoas e instituições, criando paisagens e promovendo o desenvolvimento.

Efectivamente, o património, ao dar entrada nas agendas da intervenção ambiental e do ordenamento do território, depois de ter dado boas referências na valorização cultural, assume-se como objecto de estudo na investigação geográfica, tanto em termos humanos (cultural, construído, mundial), como em termos físicos (geomorfológico, biogeográfico). Efectivamente, quando se associa o património à paisagem, o geógrafo, enquanto especialista do território, torna-se no protagonista capaz de potenciar a diversidade das situações, a identificação das barreiras e dos constrangimentos, a integração das abordagens com níveis diferenciados de análise, a identificação dos

limites e fronteiras que influenciam a organização dos processos e dos sistemas espaciais e sociais.

É nesta perspectiva que o *V Colóquio da Geografia de Coimbra* se propôs reunir um conjunto de especialistas que nos possibilitaram compreender melhor como o património influencia, hoje, o modo como percebemos e representamos o espaço.

Com o património a tornar-se em símbolo identitário, em promotor de atractividade e em integrador global dos territórios, importa saber como Coimbra, cidade e área de influência, encontra o equilíbrio necessário - em termos políticos, económicos e de desenvolvimento -, para fazer chegar à sua população e ao mundo a significância de uma convivência incontornável com uma monumentalidade (física e humana), sempre presente no quotidiano de todos os que têm em Coimbra o seu espaço de vida e o seu espaço vivido.

Sempre tentando tornar a Geografia uma ciência mais interventiva e promotora de mais cidadania e melhor qualidade de vida, a troca de ideias, os debates e as questões suscitadas por estes eventos científicos têm contribuído, tanto para suscitar novas linhas de investigação, como para dar resposta a problemas diversos, ou ainda para promover a interdisciplinaridade fomentada pelo convite a individualidades do seio da administração, da investigação ou do investimento.

A sessão de Abertura contou com a presença do Senhor Director Regional do Instituto Português do Património Arquitectónico, Engenheiro José Maria Tadeu Henriques, do Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Letras, Professor Doutor José Maria Amado Mendes, do Presidente do Conselho Directivo, Professor Doutor Lúcio Sobral da Cunha e da Presidente da Comissão Científica do Grupo de Geografia, Professora Doutora Ana Paula Santana, a que se juntou o Director do Instituto de Estudos Geográficos, Norberto Pinto dos Santos.

É importante salientar o interesse suscitado por este Quinto Colóquio nas instituições locais, regionais e nacionais, estando presentes representantes ou

individualidades da Reitoria da Universidade de Coimbra, do Instituto de Arqueologia Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, do Jardim Botânico de Coimbra, da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, do Centro de Estudos Sociais de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra, da ProUrbe, da Faculdade de Medicina de Coimbra, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro, da Associação de Futuros Geógrafos de Coimbra, do Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro, do Laboratório de Urbanismo, Ordenamento do Território e Transportes do Departamento de Engenharia Civil de Coimbra, do Museu Nacional Machado de Castro, do Instituto Superior de Psicologia Aplicada, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, da Área Metropolitana de Lisboa, da Área Metropolitana do Porto, do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, do Instituto Superior Técnico de Lisboa, do Instituto Politécnico de Bragança, do Instituto Politécnico de Leiria, do Instituto Politécnico da Guarda, da Associação de Professores de Geografia, da Geoldeia, do GAT da Lousã, da Associação de Municípios das Regiões Bairrada/Vouga, da Universidade de Salamanca.

O âmbito destes trabalhos foi pois, muito alargado, mostrando a capacidade de a Geografia estudar o espaço, perceber os lugares, organizar territórios, sentir as pessoas, promover o desenvolvimento, criar as opções para a decisão política, mesmo decidir, promovendo o desenvolvimento, trabalhando ao lado de todos aqueles que têm nestas referências uma parte maior no estudo dos territórios através da percepção, da representação, da acção e/ou do protagonismo.

O V Colóquio de Geografia de Coimbra pretendeu substantivar as temáticas relacionadas com os territórios de Coimbra, nunca deixando de valorizar a comparação com outros espaços com idênticas problemáticas e/ou potencialidades, entroncando a sua abordagem científica nas questões referentes aos patrimónios e ao ordenamento do território. Cativando a participação dos elementos do Instituto de Estudos Geográficos e dos membros do Centro de Estudos Geográficos de Coimbra, conseguiu reunir um conjunto de investigadores de grande valor, tanto em termos de património natural, como de património humanizado e construído, assim como de outros cujo interesse reverte frequentemente para o modo como o espaço é organizado e como o património (os patrimónios) contribuem para essa organização. Assim, entre a

brilhante conferência proferida pelo Presidente da Liga para a Protecção da Natureza, José Manuel Pereira Alho, biólogo, e as Mesas Redondas (moderadas pelos Professores Doutores Fernando Manuel da Silva Rebelo e Lúcio José Sobral da Cunha), que permitiram a discussão dos temas *Património e Ordenamento* e de *Coimbra território de contrastes*, estiveram 19 comunicações de investigadores do Departamento de Geografia (Núcleo de Investigação em Geografia e Planeamento) da Universidade do Minho, do Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, do Instituto Politécnico da Guarda, da Universidade Católica de Goiás (Brasil), da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, do Departamento de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da Universidade do Estado da Bahia (Brasil), da Câmara Municipal da Figueira da Foz e do Instituto e Centro de Estudos Geográficos de Coimbra. Estas comunicações permitiram períodos de discussão muito interessantes que potenciaram as investigações efectuadas e fomentaram o aparecimento de novas perspectivas de investigação, metodologias e contactos.

Quanto às Mesas Redondas, pontos altos deste evento científico, na primeira, foi possível confrontar um amplo conjunto de pontos de vista de diferentes investigadores, com expressão nas temáticas: da regulação e decisão, no que à intervenção e políticas patrimoniais diz respeito (João Belo Rodeia), por intermédio do Instituto para a Preservação do Património Arqueológico; da Geografia da Paisagem e da importância do espaço natural (Valentí Cabero Dieguez), em Espanha e nos espaços de fronteira luso-espanhóis; da Geografia Urbana e das políticas de organização espacial (Júlio Villar Castro) em Espanha, especialmente nas cidades da Castilla e Léon; da Geografia da Percepção e no modo com são conseguidas as adaptações de um mundo em desenvolvimento com a preservação dos patrimónios (Márcio Moraes Valença), especialmente no caso de Natal, do Rio Grande do Norte, Brasil; do Ordenamento Urbano através da valorização do património (Miguel Sopas de Melo Bandeira), focando o caso das cidades do Porto, Braga e Guimarães; e da Arqueologia enquanto sustentáculo de diferentes modos de relação entre Ordenamento e Património (Jorge Nogueira Lobo de Alarcão e Silva).

Na segunda, com Coimbra como pano de fundo, foi a perspectivação de diferentes formações académicas e modos de relação com a cidade que permitiu a valorização dos territórios do espaço urbano. Entre a Arquitectura (Professor Doutor José António Bandeirinha), a Geografia (Professora Doutora Fernanda Cravido e Dr. António Gama) e a Sociologia (Professor

Doutor Carlos Fortuna), fez-se a discussão entre patrimónios monumentais, culturais e novos patrimónios e o modo como estes influenciam as funcionalidades associadas aos tempos e ao espaço quotidianos, tomando sempre como referência que na cidade os

territórios quotidianos conjugam-se com outros ocasionais ou excepcionais, manifestando as relações entre si modos diversos de fazer cidade e de valorizar o património.

## PROGRAMA

28 de Abril

### PATRIMÓNIOS MUNDIAIS, PATRIMÓNIOS NATURAIS E LUGARES PATRIMÓNIO

09:00 - Entrega de documentação

09:30 - Sessão de abertura

10:00 - Conferência - "PATRIMÓNIO NATURAL"

José Alho (*Presidente da Liga para a Protecção da Natureza*)

Presidente da Mesa: *J. M. Pereira de Oliveira*

11:00 - Comunicações:

Moderador: *J. M. Pereira de Oliveira*

António Vieira - *O património natural da Serra de Montemuro: factor de potencialização de uma área de montanha.*

Filomena Martins - *Desafios salgados - a preservação duma identidade...*

Ana Lopes, Emanuel de Castro e Ricardo Fernandes - *O conceito ecológico do património e a sua valorização: o caso da Serra de Leomil.*

Luciano Lourenço - *A destruição do património natural e a reforma estrutural do sector florestal.*

Isabel Paiva - *As inundações urbanas na cidade de Coimbra: aspectos físicos e morfologia urbana.*

12:30 - Almoço

15:00 - Comunicações

Moderador: *Norberto Santos*

Albano Figueiredo e António Campar de Almeida - *Perspectiva de aplicação do conceito de Vegetação Natural Potencial na gestão do património vegetal e apoio aos processos de planeamento e ordenamento territorial.*

Luciano Lourenço, Fernando Rebelo, Adriano Nave, Nuno Pereira, Mafalda Silva e Ana Carvalho - *Recuperação do património e das paisagens de socos em lugares das serras do Açor e da Estrela.*

Ycarim Melgaço Barbosa - *Conflito de identidades do lugar aos não-lugares.*

Acácio Pinto - *Património, turismo e desenvolvimento. Um olhar holandês em terras de Sátão.*

Paulo Carvalho - *Património cultural, ordenamento e desenvolvimento: uma nova visão e valorização do território.*

16:30 - Mesa-redonda - "PATRIMÓNIO E ORDENAMENTO"

Moderador: *Fernando Rebelo*

*Jorge de Alarcão (Historiador - FLUC)*

*João Belo Rodeia (Arq.º - Presidente do IPPAR)*

*Valentin Cabero Diéguez (Geógrafo - U. Salamanca)*

*Júlio Villar Castro (Geógrafo - U. Salamanca)*

*Miguel Bandeira (Geógrafo - U. Minho)*

*Márcio Valença (Geógrafo - UFRGN - Natal)*

29 de Abril

### ESTA COIMBRA...

09:30 - "OS LUGARES DO TERRITÓRIO: ORDENAMENTO E AMBIENTE"

Comunicações

Moderadora: *Lucília Caetano*

João Luís Jesus Fernandes - *Património Mundial, globalização e desenvolvimento: uma leitura geográfica.*

Maria Isabel Boura - *Aldeias históricas, valorização do património e rotas culturais.*

Margarida Queirós - *Paisagem: significados e aprendizagem na perspectiva humanista.*

11:00 - Comunicações:

Moderadora: *Lucília Caetano*

Maria Gonçalves Conceição Santos e Fernanda Delgado Cravidão - *Coimbra: também um país de chegada? O caso dos trabalhadores brasileiros.*

António Manuel Rochette Cordeiro - *Planeamento de equipamentos desportivos intermunicipais com base em cartas dinâmicas.*

Margarida Franca, Maria Aldelaide Lóio e Fernanda Delgado Cravidão - *Coimbra: da cidade vivida à cidade percebida. Realidade e utopia.*

António Manuel Rochette Cordeiro, Liliana Ramos, Carla Prata, Janeth Martins e Lucinda Jordão - *As cartas educativas municipais e a reorganização das redes educativas a partir da sua elaboração dinâmica. O exemplo da Carta Educativa da Figueira da Foz (Centro Litoral de Portugal).*

12:30 - Almoço

14:30 - Comunicações

Moderador: *A. Campar de Almeida*

Claudete Moreira - *Os lugares nos territórios de Coimbra: espacialização dos quotidianos.*

Sandro Guardado Santos - *Mobilidades e percepções na "região urbana" de Coimbra.*

João Luís Fernandes e Fernanda Delgado Cravidão - *Coimbra: o lugar e a Univer(s)idade - o olhar de outros.*

15:15 - Entrega do Prémio Curricular de Geografia

15:30 - Mesa-redonda - "COIMBRA: UM TERRITÓRIO DE CONTRASTES?"

Moderador: *Lúcio Cunha*

*José António Bandeirinha (Presidente ProUrbe)*

*João Rebelo (Engenheiro Civil - CMC)*

*Fernanda Cravidão (Geógrafa - IEG/CEGC)*

*Carlos Fortuna (Sociólogo - CES - FEUC)*

*António Gama Mendes (Geógrafo - IEG/FLUC)*

17:30 - Sessão de encerramento